



Processo n.º 00069/2023

Parecer n.º 271/2023 CEC/RS

*Projeto “EQUIPA MUSEU DA  
CULTURA DO HIP HOP RS”.*

QUESITO		NOTA
<b>Dimensão simbólica</b>		<b>5</b>
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
<b>Dimensão cidadã</b>		<b>5</b>
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
<b>Dimensão econômica</b>		<b>5</b>
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	2
3	<b>Relevância</b>	<b>3</b>
3	<b>Oportunidade</b>	<b>3</b>
3	<b>Viabilidade</b>	<b>3</b>
5	<b>Nota de Prioridade</b>	<b>5,00</b>

O presente projeto chegou a esta relatora para ser reavaliado no dia 21/março/23, pertence à área Espaço Cultural, apresentado pela Associação da Cultura Hip HOP Esteio, sem data prevista para realização, com a proposição de acontecer em torno de 7 meses, no município de ESTEIO/RS e pretende solicitar a LIC o valor de R\$ 1.204.390,96.

Consiste na reforma do prédio e também na aquisição dos equipamentos e mobiliários necessários para o pleno desenvolvimento do principal prédio do espaço, contemplando salas expositivas, administração, acervo da biblioteca, sala multiuso, cozinha, pátio e espaços comuns, bem como a manutenção da equipe gestora e coordenadora do museu ao longo de 7 meses.

**Dimensão Simbólica-** Conceituação temática, originalidade e inovação estética

O projeto proposto na sua dimensão simbólica é excelente, pois, além de promover a aquisição de bens e equipamentos essenciais para seu funcionamento, propõe a reforma do prédio e principalmente há originalidade e inovação estética pelo uso e ocupação adequada do espaço, buscando resgatar a história da cultura do Hip Hop e suas linguagens artísticas, canalizando as energias de jovens da periferia, beneficiando a sua formação como agentes transformadores, fomentando geração de emprego e renda, criando ambientes favoráveis para o desenvolvimento da arte, cultura e lazer, proporcionando o intercâmbio entre grupos.

**Dimensão Cidadã -** Pluralidade, acessibilidade e inclusão/Democratização do acesso gratuidade

Excelentes aspectos envolvendo medidas de acessibilidade como rampas, elevador, formação de plateia, gratuidade de todas as atividades propostas, contidas nos anexos relativos à concepção e

planta de estudo arquitetônico.

Dimensão econômica - Distribuição de valores e Investimento local próprio

Aspecto econômico bem distribuído, penso que a cedência do prédio público para execução do projeto sinaliza a contrapartida do município. A planilha de custo observa o BDI em seus orçamentos, que já foram diligenciados e respondidos, segundo parecer do SAT.

Relevância/Oportunidade, Viabilidade: O presente projeto é relevante, oportuno e viável, pois está construído de maneira coletiva, buscando nortear sua construção de forma a comprar equipamentos para efetivação do mesmo, viabilizando sua ocupação, buscando ofertar a toda comunidade do Estado, com ações importantes de linguagens pertinentes, observando a gratuidade e democracia, tornando-o um espaço físico digno para celebração, preservação e resgate histórico da cultura Hip Hop desenvolvida no RS, com ótimo planejamento e metodologia, através de diferentes linguagens de formação.

A metodologia e os anexos bem explicativos e completos, o que dá uma noção efetiva da proposta do projeto.

Importante constatação da carta de intenção de patrocínio como indicativo de viabilidade, que na primeira avaliação o projeto não pontuou na sua totalidade, tendo em vista que o valor da referida carta não representava os 50% do valor do projeto, agora com a nova normativa da SEDAC, não se faz necessária a retirada da pontuação s por tal quesito, sendo assim, a sua nota de priorização chega a 5.

Em conclusão, o projeto **“EQUIPA MUSEU DA CULTURA DO HIP HOP RS”** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 1.204.390,96** (um milhão, duzentos e quatro mil, trezentos e noventa reais e noventa e seis centavos), solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 29 de março de 2023.

Pró-cultura RS

Conselho Estadual de Cultura  
Estado do Rio Grande do Sul



Processo nº 00069/2023

Parecer nº 271/2023 CEC/RS

*Projeto “EQUIPA MUSEU DA CULTURA DO HIP HOP RS”.*

QUESITO		NOTA
Dimensão simbólica		5
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
Dimensão cidadã		5
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica		5
3	Distribuição dos valores	3

2	Investimento local / próprio	2
3	Relevância	3
3	Oportunidade	3
3	Viabilidade	3
5	Nota de Prioridade	5,00

O presente projeto chegou a esta relatora para ser reavaliado no dia 21/março/23, pertence a área Espaço Cultural, apresentado pela Associação da Cultura Hip HOP Esteio, sem data prevista para realização, com a proposição de acontecer em torno de 7 meses, no município de ESTEIO/RS e pretende solicitar a LIC o valor de R\$ 1.204.390,96.

Consiste na reforma do prédio e também na aquisição dos equipamentos e mobiliários necessários para o pleno desenvolvimento do principal prédio do espaço, contemplando salas expositivas, administração, acervo da biblioteca, sala multiuso, cozinha, pátio e espaços comuns, bem como a manutenção da equipe gestora e coordenadora do museu ao longo de 7 meses.

**Dimensão Simbólica- Conceituação temática Originalidade e inovação estética**

O projeto proposto na sua dimensão simbólica é excelente, pois, além de promover a aquisição de bens e equipamentos essenciais para seu funcionamento, propõe a reforma do prédio e principalmente há originalidade e inovação estética pelo uso e ocupação adequada do espaço, buscando resgatar a história da cultura do Hip Hop e suas linguagens artísticas, canalizando as energias de jovens da periferia, beneficiando a sua formação como agentes transformadores, fomentando geração de emprego e renda, criando ambientes favoráveis para o desenvolvimento da arte, cultura e lazer, proporcionando o intercâmbio entre grupos.

**Dimensão Cidadã - Pluralidade, acessibilidade e inclusão/Democratização do acesso gratuidade**

Excelentes aspectos envolvendo medidas de acessibilidade como rampas, elevador, formação de plateia, gratuidade de todas as atividades propostas, contidas nos anexos relativo à concepção e planta de estudo arquitetônico.

**Dimensão econômica - Distribuição de valores e Investimento local próprio**

Aspecto econômico bem distribuído, penso que a cedência do prédio público para execução do projeto sinaliza a contrapartida do município. A planilha de custo observa o BDI em seus orçamentos, que já foram diligenciados e respondidos, segundo parecer do SAT.

**Relevância/Oportunidade, Viabilidade:** O presente projeto é relevante, oportuno e viável, pois está construído de maneira coletiva, buscando nortear sua construção de forma a comprar equipamentos para efetivação do mesmo, viabilizando sua ocupação, buscando ofertar a toda comunidade do Estado, com ações importantes de linguagens pertinentes, observando a gratuidade e democracia, tornando-o um espaço físico digno para celebração, preservação e resgate histórico da cultura Hip Hop desenvolvida no RS, com ótimo planejamento e metodologia, através de diferentes linguagens de formação.

A metodologia e os anexos bem explicativos e completos o que dá uma noção efetiva da proposta do projeto.

Importante constatação da carta de intenção de patrocínio como indicativo de viabilidade, que na primeira avaliação o projeto não pontuou na sua totalidade, tendo em vista que o valor da referida carta não representava os 50% do valor do projeto, agora com a nova normativa da SEDAC, não se

faz necessária a retirada da pontuação s por tal quesito, sendo assim, a sua nota de priorização chega a 5.

Em conclusão, o projeto **“EQUIPA MUSEU DA CULTURA DO HIP HOP RS”** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 1.204.390,96** (um milhão, duzentos e quatro mil, trezentos e noventa reais e noventa e seis centavos) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 29 de março de 2023.



# Pró-cultura RS